

SONETO.

Dedicado aos protectores e bemfeiteiros do Recolhimento das raparigas abandonadas, em nome d'estas; e recitado pelo author, a pedido, na noite de 15 de Janeiro de 1856, por occasião da representação da Companhia hespanhola, a beneficio do mesmo Recolhimento.

Na idade em que muitas mais ditozas
D'afagos de carinhos são cercadas;
Nos achamos no mundo abandonadas,
Votadas á desgraça... angustiozas!...

Sem abrigo, sem pão, tão desditozas,
Que sorte fôra a nossa, infortunadas,
Se pelos - Bons - não fossemos tiradas,
Das vagas d'esse mundo tormentozas! —

Os prestantes varões tão empenhados,
De salvar-nos no santo pensamento,
Os seus esforços tem hoje c'roados!

Quão grave quão solemne este momento,
Em que tem nossos peitos sufocados,
D'eterna gratidão o sentimento!!...

G. L.

Suerra Leal

ОТДЕЛ